

# O uso de TIC e os desafios ao ensino superior latino-americano no primeiro ano da pandemia COVID-19

Inez Maria Leite da Silva <sup>1</sup>;

João Victor Marinho Figueiredo <sup>2</sup>;

Kyara Thalita Rodrigues Duarte <sup>3</sup>

---

## resumo:

Autores apontam desafios, impostos aos professores, relacionados a problemas estruturais nos países latino-americanos. O baixo desenvolvimento tecnológico, lacunas na formação profissional, desigualdades sociais e, em especial, as dificuldades presentes no cotidiano dos professores foram exacerbadas com a chegada abrupta da pandemia do COVID-19. O propósito deste artigo é identificar, através de levantamento bibliográfico, os principais desafios enfrentados pelos professores nas relações de ensino-aprendizagem em instituições de ensino superior. O método consistiu em revisão sistemática de literatura realizada no mês de maio de 2021, nas bases de dados Scopus, Web of Science e Google Scholar. Este artigo está estruturado da seguinte maneira: (1) Introdução; (2) Referencial teórico; (3) Revisão sistemática de literatura; (4) Resultados; e (5) Considerações finais. Como resultado, foi possível concluir que os trabalhos relacionados ao tema, ainda bastante recente, são escassos e possuem cariz preliminar. No entanto, a pesquisa identificou a recorrência de alguns temas como os comunicacionais, sociais, tecnológicos, pedagógicos, comportamentais e de saúde física e mental de importância para o desempenho dos professores, colocando-os em evidência para subsidiar pesquisas futuras no sentido do aprofundamento quanto às respectivas causas e consequências.

## palavras-chave:

Tecnologias da Informação e Comunicação; Pandemia COVID 19; Ensino superior; Professores; Ensino remoto

The use of ICT and the challenges in Latin-American higher education during the first year of the outbreak of the COVID-19 pandemic.

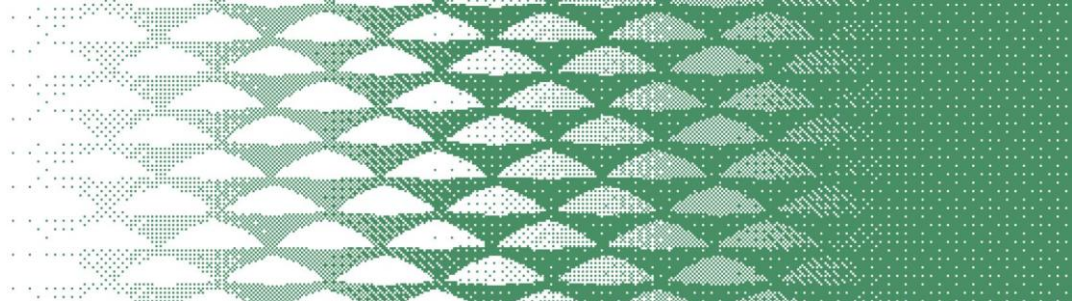
**Abstract:** Authors point out to the usual challenges related to structural problems in Latin-American countries. The low technological development, gaps in professional training, social inequalities and especially the difficulties present in the daily life of teachers were exacerbated by the abrupt arrival of the COVID-19 pandemic. The purpose of this article is to identify, through a bibliographic survey, the main challenges faced by teachers in teaching-learning relations in higher education institutions. The

---

<sup>1</sup> <http://lattes.cnpq.br/6388318043492827>

<sup>2</sup> <http://lattes.cnpq.br/6207898524954991>

<sup>3</sup> <http://lattes.cnpq.br/9208682537235389>



method consisted of a systematic review of the literature conducted in May 2021, in the Scopus, Web of Science and Google Scholar databases. This article is structured as follows: (1) Introduction; (2) Theoretical reference; (3) Systematic literature review; (4) Results; and (5) Final considerations. As a result, it was possible to conclude that the works related to the theme, still quite recent, are scarce and have a preliminary character. However, the research identified the recurrence of some themes such as communicational, social, technological, pedagogical, behavioral and physical and mental health of importance for the performance of teachers, highlighting them in order to subsidize future research which will deepen the respective causes and consequences.

**Keywords:** Information and Communication Technologies; COVID 19 pandemic; Higher education; Professors; Remote teaching

---

## 1. Introdução

A partir do final do ano de 2019 começaram a surgir os primeiros casos de pessoas infectadas pelo Coronavírus, evoluindo para a condição de pandemia a partir do início de 2020. Tal panorama implicou em recomendações para o distanciamento e isolamento social resultando em mudanças, em todas as áreas do cotidiano, que tiveram que se adequar à nova realidade.

A educação presencial, em todos os níveis, foi uma das mais impactadas em decorrência da necessidade urgente de viabilizar as atividades formativas, por meio de um novo sistema de ensino em formato remoto, a partir da utilização de Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC).

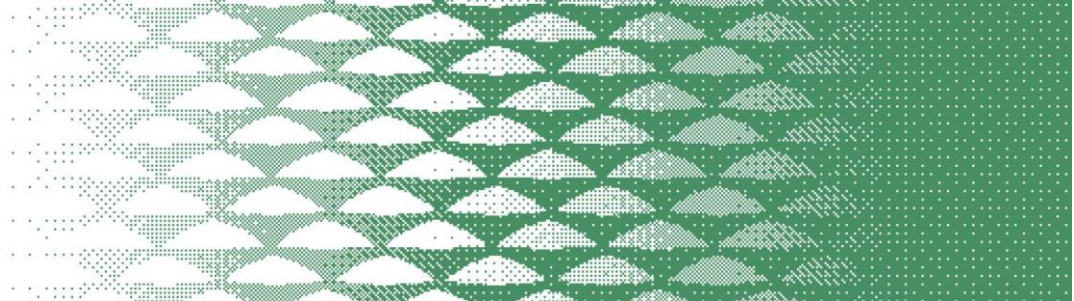
Diante do cenário imposto, as instituições de ensino, na época, necessitaram pôr em prática as diretrizes presentes na Portaria nº 544/2020, do Ministério da Educação, que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do coronavírus.

Assim, é suposto que a interrupção repentina das atividades presenciais e transição para a virtualidade tenham transcorrido permeadas por demasiadas pressões, incertezas e dúvidas, tanto para os professores quanto para os alunos, influenciando na adaptação ao novo cenário (TEJEDOR et al., 2020).

No entanto, os maiores desafios foram colocados aos professores (SANTOS; SILVA; BELMONTE, 2021; TEJEDOR et al., 2020), protagonistas do processo, pois coube a esses profissionais a incumbência de buscar capacitação quanto ao uso das tecnologias digitais para o ensino remoto, em espaço curto de tempo, no sentido de organizar e ajustar suas disciplinas conforme as necessidades de aprendizagem dos alunos (SANTOS; SILVA; BELMONTE, 2021).

Diante do contexto presente e reconhecendo as diferentes necessidades impostas aos professores para transposição do ensino presencial para o remoto é que, por meio de Revisão Sistemática de Literatura (RSL), buscou-se levantar as principais dificuldades, em geral, presentes em artigos que tratam acerca do ensino remoto no primeiro ano de pandemia na América Latina.

Este artigo refere-se à primeira fase de revisão de literatura de um projeto de pesquisa intitulado “Ensino Remoto: o uso de tecnologias digitais em instituições de ensino superior em São Luís-Ma”, cujo objetivo consiste em compreender a realidade dos professores quanto a utilização de tecnologias digitais para o ensino-aprendizagem em consequência da necessidade de isolamento social decorrente da



pandemia COVID - 19. A pesquisa buscará, em fases subsequentes, focar na realidade que permeia o ensino remoto em instituições de ensino superior em Design.

## 2 Referencial teórico

A pandemia da Covid-19 tem evidenciado a urgência quanto às mudanças necessárias, no âmbito das instituições universitárias tradicionais, no que se refere ao desenvolvimento de estratégias para o ensino virtual, assim como um corpo docente e discente com habilidades e competências que possibilitem o ensino-aprendizagem em rede (TEJEDOR et al., 2020, p. 21).

La irrupción de este virus planetario ha dejado constancia de las exigencias de una pandemia a las instituciones educativas: flexibilidad, plataformas, metodologías y contenidos adaptados a unos intercambios formativos mediados por las pantallas. (TEJEDOR et al., 2020, p. 21)

A urgência para atender à mudança abrupta, em consequência do isolamento social, consiste em um grande desafio imposto aos professores, desafio permeado por demasiadas incertezas, pressões, medo e perspectivas na busca de estratégias de inovação por meio da utilização das tecnologias digitais para o ensino online (SANTOS; SILVA; BELMONTE, 2021, p. 246).

Conforme colocam Ruiz-Ramirez et al. (2020), o desempenho dos docentes tem por base a relação entre as ações de planejamento, organização, execução e avaliação das atividades formativas e o uso das ferramentas digitais no âmbito de um processo inovador. Para os autores,

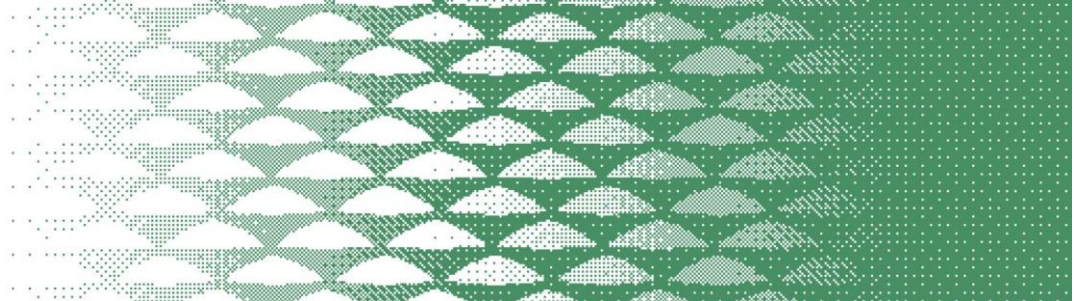
Este proceso de innovación debe ser asumido como un hecho de relevância educativa, haciendo que las modalidades virtuales sean estrategias que contribuyan efectivamente al logro de la misión de las IES, en la medida que se incorporan elementos que facilitan una nueva creación, interpretación y, sobre todo, un nuevo acceso a la información y a la generación de conocimientos. (RUIZ-RAMIREZ; TAMAYO-PREVAL; MONTIEL-CABELLO, 2020, p. 49)

Mas tal inovação almejada não consiste em prática habitual para os professores, surpreendidos do dia para a noite, com novas exigências, na maioria das vezes, desconhecidas. Conforme Cabelo e Valencia (2020), ao tratarem dos aspectos metodológicos, expõem que em grande medida os professores transpuseram para o remoto as aulas planejadas para o ensino presencial, sem tempo para refletir que constituem contextos diferentes, resultando em muitas horas seguidas de videoconferências, o que é desgastante para alunos e também para os professores.

As dificuldades foram muitas, em especial nos primeiros meses de início do isolamento social, conforme colocam Scoz e Melchiorretto (2020), em Diário de uma professora em crise: adaptações de aulas práticas em dias de isolamento, que buscou retratar o contexto de mudanças na comunicação e práticas de ensino ocorridas no âmbito de turmas de cursos presenciais de Design de Moda e Modelagem do Vestuário (nível técnico) de uma instituição federal de Santa Catarina.

Nesse momento de crise, e isolamento social, perpassaram pela vivência pessoal, enquanto professora, as múltiplas realidades discentes, as dificuldades técnicas pela necessidade do uso de TICs, e mesmo, a necessidade do uso de TICs para a comunicação entre docente e discentes. (SCOZ; MELCHIORETTO, 2020, p.200)

Os autores comentam que o docente se encontrava no meio de uma enxurrada informacional buscando “mediar decretos governamentais, portarias institucionais, necessidade docente e a possibilidade discente” e concluem que “um espaço de múltiplas ferramentas, nem sempre demonstra como sendo um espaço de aproximação” (SCOZ; MELCHIORETTO, 2020, p. 201).



Em relação ao tempo, os autores destacam ser um tempo diferente, estranho, em decorrência de exigências distintas daquelas habituais impostas pelo sistema, desenhando diversas realidades, diferentes possibilidades e modos de fazer, além do desconhecimento das ferramentas possíveis para utilização no ensino somadas à dependência de mídias sociais para a comunicação. “Pensar uma estrutura de ensino e aprendizagem mediada por tecnologias virtualizadas requer um tempo de preparação, e aqui, o tempo não foi disponibilizado” (SCOZ; MELCHIORETTO, 2020, p. 201).

Diante deste contexto, percebeu-se a necessidade de identificar quais os principais desafios enfrentados por professores durante a pandemia de COVID-19 em relação ao uso de TIC como meio para continuidade das práticas de ensino, agora remoto. Para tanto recorreu-se a uma RSL.

### 3 Revisão sistemática de literatura

Conforme Obregon et al. (2017, p. 13) a RSL é:

[...] um método de pesquisa bibliográfica que objetiva um processo de levantamento de dados, onde são exigidas revisões rigorosas de publicações acadêmicas que permitam mapear evidências sobre determinado tema na área pretendida.

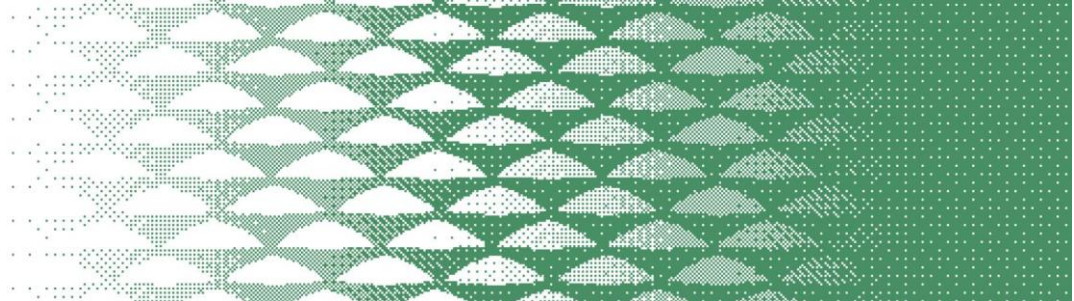
A estrutura metodológica foi baseada no modelo proposto por Kitchenham et al. (2013), com objetivo de responder a seguinte questão de pesquisa: quais os principais problemas apontados por professores do ensino superior de países latino-americanos quanto ao uso de TIC durante o primeiro ano da pandemia de COVID-19?

#### 3.1 Critérios de busca

Inicialmente foram definidos os critérios de busca descritos no Quadro 1:

Quadro 1 - Critérios de busca

a. Base de dados	Web of Science, Scopus e Google Scholar
b. Tipo de documento	Artigos e resumos expandidos
c. Área de concentração	Tecnologia, educação
d. Período	Primeiro ano da pandemia de COVID-19 na América Latina (março de 2020 a março de 2021)
e. Idiomas	Português, espanhol e inglês
f. Critérios de inclusão	Trabalhos que evidenciam experiências e relatos das práticas de ensino-aprendizagem pelo viés dos professores durante o período da pandemia, em que seja possível identificar problemas enfrentados pelos docentes quanto à utilização das TIC.
g. Critério de exclusão	Artigos que não estejam relacionados às práticas de ensino-aprendizagem em nível superior ou que não trabalhem de alguma forma a questão da pandemia e o uso de TIC; artigos que não estejam relacionados ao contexto latino-americano; artigos incompletos e repetidos.



As três bases foram escolhidas, pois são mais generalistas e agregam outras bases, possibilitando maior amplitude de resultados, além disso, a maioria dos materiais encontrados nessas plataformas são de livre acesso.

O período selecionado é referente ao primeiro ano de pandemia da COVID-19 onde, provavelmente, tornaram-se mais evidentes os problemas enfrentados por docentes no uso das TIC pela necessidade de adoção do ensino remoto de forma emergencial.

Teses e dissertações foram excluídas da busca, pois são trabalhos mais robustos que dificilmente seriam concluídos em um intervalo de tempo tão restrito.

Como o objetivo da pesquisa está relacionado a conhecer a realidade da América Latina foram escolhidos trabalhos que se referiam a esta região, escritos em português ou espanhol. O inglês foi incluído para facilitar a busca por palavras-chaves e pela possibilidade de encontrar artigos referentes à América Latina, mas que tivessem sido publicados em revistas anglófonas.

Com base nos critérios definidos, fez-se uma busca inicial onde foi possível identificar as palavras-chaves para a revisão. As palavras-chave definidas foram: tecnologias da informação e comunicação; pandemia do COVID-19 e ensino superior.

### 3.2 Conjunto de considerações iniciais

A busca nas bases de dados foi conduzida durante o período de 04 a 15 de maio de 2021, sendo identificados o total de 118 artigos.

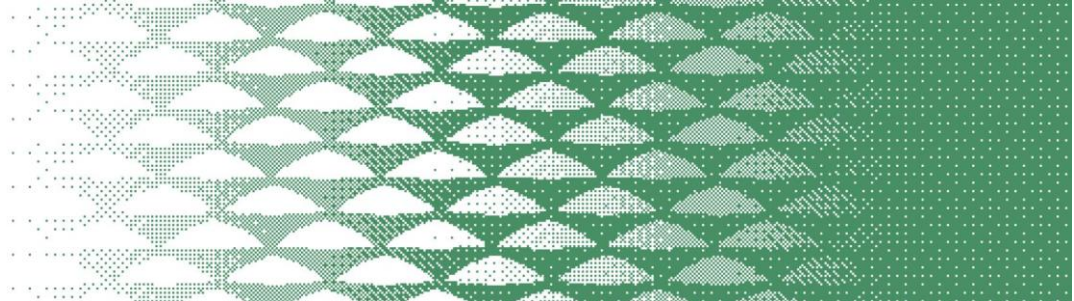
As buscas (Quadro 2) foram conduzidas da mesma forma nas três plataformas, inserindo os critérios definidos nos campos de variáveis de cada base, a saber:

1. No campo pesquisa utilizaram-se os operadores booleanos para realizar as combinações de palavras-chaves: grupo 1 (“ICT” AND “Covid 19 pandemic” AND “Higher education”), grupo 2 (“ICT” AND “Covid 19 pandemic”), e grupo 3 (“Covid 19 pandemic” AND “Higher education”);
2. No campo idioma, selecionaram-se o português, o espanhol e o inglês;
3. No campo período selecionou-se o intervalo entre os anos de 2020 e 2021.
4. Em tipos de materiais selecionou-se somente a opção artigos.

Quadro 2 - Buscas de artigos nas bases de dados.

Associações/ Plataformas	Scopus		Web of Science		Google Scholar	
	I	S	I	S	I	S
Grupo 1- (“ICT” AND “Covid 19 pandemic” AND “Higher education”)	1	0	7	1	15	3
Grupo 2 - (“ICT” AND “Covid 19 pandemic”)	15	1	23	2	10	0
Grupo 3 - (“Covid 19 pandemic” AND “Higher education”)	10	3	21	0	16	3
TOTAL	26	4	51	3	41	6

Legenda: (I) = Identificados; (S) = Selecionados.



No conjunto de considerações iniciais, fez-se a leitura dos títulos, palavras-chave e resumos dos artigos identificados, levando em consideração os critérios definidos para inclusão ou exclusão.

Conforme apresentado, foram selecionados para leitura e análise mais criteriosa o total de 13 artigos nas três bases, sendo: 4 artigos na Scopus, 3 artigos na Web of Science e 6 artigos no Google Scholar.

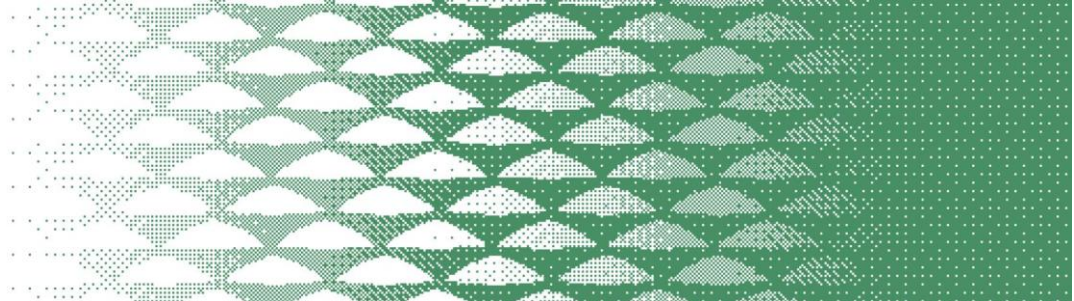
### 3.3 Conjunto de considerações finais

Após a etapa de seleção, realizou-se a leitura integral dos artigos. O Quadro 3 apresenta os incluídos nos resultados desta RSL.

Quadro 3 – Periódicos selecionados/grupo

Grupo	Ano	Título	País	Base de dados
1	2021	Impacto del COVID-19 en docentes universitarios argentinos: cambio de prácticas, dificultades e aumento do estrés	Argentina	Google Scholar
1	2020	Remoto, mas não distante: a reinvenção do ensino na Educação Superior em tempos de COVID-19	Brasil	Web of Science
1	2020	Docência online em tempos de pandemia (COVID 19): um estudo exploratório sobre a prática docente	Brasil	Google Scholar
1	2020	Relatos de experiências de professores do nível superior no processo de ensino-aprendizagem durante a pandemia COVID-19	Brasil	Google Scholar
2	2021	América latina. Entre la nueva realidad y las viejas desigualdades	América Latina	Web of Science
2	2020	Y el COVID-19 transformó al sistema educativo: reflexiones y experiencias por aprender	América Latina	Web of Science
2	2020	Educación en tiempos de pandemia: reflexiones de alumnos y profesores sobre la enseñanza virtual universitaria en España, Italia y Ecuador.	Espanha Itália Ecuador	Scopus
3	2021	COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários.	Brasil	Scopus
3	2020	Competências digitais de professores na modalidade de aulas online: estudo de caso no contexto da crise sanitária	México	Scopus
3	2020	Saúde mental de docentes universitários em tempos de pandemia	Brasil	Scopus
3	2020	Desafios docentes em tempos de isolamento social	Brasil	Google Scholar
3	2020	Docencia universitaria durante la pandemia COVID-19	Chile	Google Scholar
3	2020	Ambientes virtuais de aprendizagem: limitações digitais dos professores em época de pandemia do Covid-19	Brasil	Google Scholar

Os artigos foram analisados e sintetizados, esta síntese é apresentada, a seguir, na forma dos resultados desta pesquisa.



## 4 Resultados

Nos trabalhos levantados, os autores apontaram desafios corriqueiros relacionados a problemas estruturais nos países latino-americanos. O baixo desenvolvimento tecnológico, lacunas na formação profissional, desigualdades sociais foram exacerbadas com a chegada abrupta da pandemia de COVID-19, mas especialmente destacaram as dificuldades presentes no cotidiano dos professores.

Em RSL, Santos et al. (2021), identificaram aspectos comunicacionais, sociais, tecnológicos e pedagógicos importantes desencadeados pela transposição do ensino presencial para o remoto.

Quanto aos aspectos comunicacionais, os autores observaram o declínio da comunicação e partilha, tanto de informação e conhecimento, quanto no que se refere às questões emocionais envolvidas no relacionamento professor aluno, tendendo a caracterizar o ensino como unidirecional pela demasiada ênfase do protagonismo docente.

Na perspectiva social emergiram dificuldades em conciliar as demandas de *home office* e referentes a vida pessoal, que ocorreram no mesmo ambiente aumentando a sensação, para os professores, de perda da vida privada e familiar (SANTOS; SILVA; BELMONTE, 2021; SILVA E FREITAS, 2020).

Em relação aos aspectos tecnológicos, foram destacados a precariedade de recursos, entre equipamentos e infraestrutura, e a ausência de financiamento das instituições para melhoria do aparato tecnológico dos professores, além da tecnofobia caracterizada pela dificuldade em manusear os equipamentos e lidar com as ferramentas disponíveis em auxílio ao ensino (BOTTENTUIT, 2020; ORTIGOZA, 2021; SANTOS; SILVA; BELMONTE, 2021).

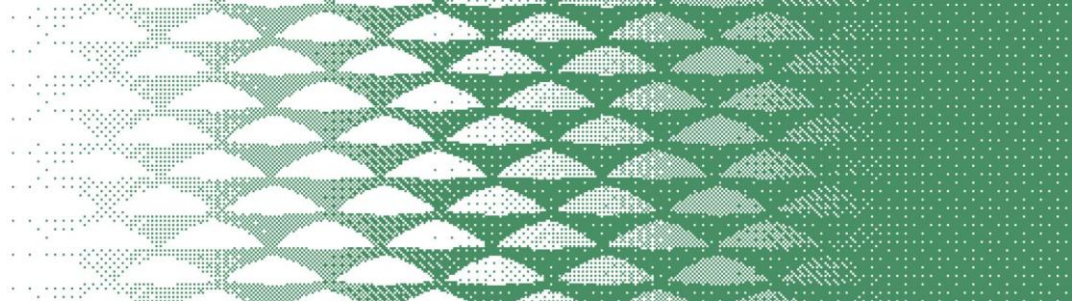
A esse respeito, Novello et al. (2020) destacaram as limitações digitais dos docentes em relação aos ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), em especial, pelos aspectos sociais e cognitivo-informacionais. No âmbito social, observaram limitações de integração das funcionalidades disponíveis e problemas na configuração. No quesito cognitivo informacional, as limitações englobaram a capacitação recebida pelos docentes quanto a praticidade e uso intuitivo da ferramenta.

Outra questão tratada por Santos et al. (2021), refere-se à ausência de competências necessárias para pôr em prática estratégias metodológicas e didáticas caracterizada pela falta de formação anterior, por parte dos professores, no que concerne ao uso das tecnologias digitais, aspecto que pode, segundo a pesquisa, influenciar negativamente na qualidade do ensino e performance dos professores.

Em relação a este aspecto, Ruiz-Ramirez et al. (2020) buscaram compreender, por meio de investigação, se o desenvolvimento das competências digitais dos professores favoreceu a continuidade das aulas no âmbito do sistema remoto. Os resultados, organizados em duas principais categorias, (i) processo de adaptação à mudança e (ii) processo emergente de autoformação docente, demonstraram que a capacitação oferecida pela instituição foi relevante para auxiliar no processo de adaptação, embora tenha ocorrido por muito pouco tempo para aprofundar conhecimentos nas diferentes áreas, conforme relato dos professores, além de centradas mais nas questões tecnológicas que didáticas. Em relação a esse aspecto, Rosseto et al. (2020) identificaram, na percepção de professores, a capacitação como inadequada, ou mesmo, insuficiente.

Desta forma, Ruiz-Ramires et al. (2020) colocam que diante do desconhecimento quanto ao uso das tecnologias digitais, os professores desenvolveram estratégias individuais próprias, a partir da reflexão e busca de informação em relação às ferramentas digitais mais adequadas às suas necessidades, caracterizando um processo de autoformação emergente. Este processo de ações individuais, muitas vezes, resulta em aspectos positivos, pois impulsiona ações em torno de uma maior interação entre professores no sentido da cooperação e colaboração (RUIZ-RAMIREZ et al., 2020; SILVA E FREITAS, 2020).

Ruiz-Ramirez et al. (2020) concluíram, tendo por base o marco de competências em tecnologias TIC planejado pela UNESCO, que os professores da IES, se apresentam no nível 1 de aquisição de conhecimentos, pois apresentaram competências para analisar normas curriculares e adequar o uso pedagógico das tecnologias a fim de cumprir objetivos, selecionar as ferramentas mais adequadas para os propósitos das respectivas disciplinas e em apoio às metodologias de ensino-aprendizagem, mas que



necessitam de maior profundidade de conhecimentos para a resolução de problemas reais complexos da vida cotidiana.

Em estudo sobre a percepção de alunos e professores a respeito do ensino virtual em Espanha, Itália e Equador, Tejedor et al. (2020) colocam que, na visão dos professores, a transição da presencialidade para a virtualidade trouxe muitos prejuízos, em especial o aumento da carga horária de trabalho, em um cenário pouco estimulante, em decorrência da maior quantidade de tarefas a desenvolver. Mas também a sensação que, nesta modalidade, os alunos aprendem menos e a qualidade do ensino piora bastante, aspecto também considerado pelos alunos.

No entanto, para os professores e boa parte dos alunos consultados, o maior prejuízo da docência virtual consiste na perda de contato presencial entre professores, alunos e colegas. Como aspectos positivos foram colocados a maior possibilidade em relação a gestão do tempo, a flexibilidade e a autonomia (TEJEDOR, 2020).

Por outro lado, observou-se uma preocupação quanto às questões psicológicas, emocionais e físicas que afetam os professores no contexto do ensino remoto. De acordo com Silva et al. (2020), os professores estão propensos ao adoecimento mental, em decorrência da necessidade de conciliar obrigações domésticas às de trabalho em um mesmo ambiente, devido às cobranças das instituições educativas das quais fazem parte. Este cenário, agravado pelo despreparo quanto ao uso de tecnologias digitais para o ensino remoto e da necessidade urgente de capacitação em espaços curtos de tempo, para preservar a qualidade do ensino, resultou em incertezas, estresses, ansiedade e em alguns casos depressão, fatores que podem contribuir para o esgotamento profissional.

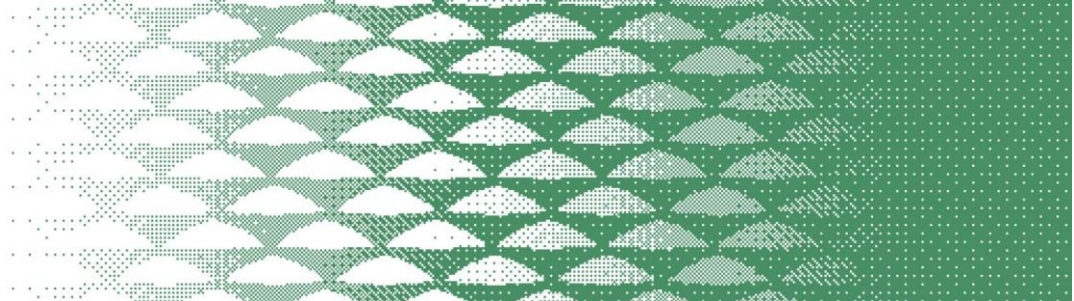
A esse respeito, Santos et al. (2021, p. 249), referem-se aos possíveis prejuízos à saúde mental dos professores consequência, entre outros fatores, de uma jornada de trabalho ampliada, “uma rotina contínua, sem pausas, com disponibilidade absoluta e irrestrita, que vai além da carga contratual, tendo como objetivo sanar as dúvidas dos alunos”.

Tal aspecto somado à complexidade presente nas diferentes tarefas a desenvolver, como a transposição da disciplina para o ensino remoto, pesquisa por ferramentas digitais seguidas de aprendizado solitário quanto ao uso vem a sobrecarregar os professores, tornando a profissão docente bastante estressante. O atual cenário evidenciou, segundo Santos et al. (2021, p. 250), “a precarização da atividade docente e o aumento da carga horária online involuntária” com impactos “não apenas nas dimensões financeiras, afetivas e éticas dos docentes, como também nas dimensões motivacionais, levando ao desânimo, à depressão, à ansiedade e exaustão” (SANTOS; SILVA; BELMONTE, 2021, p. 250).

Sob essa perspectiva, Casali e Torres (2021) analisaram os sintomas de estresse dos docentes nesse cenário constatando o aumento de dores corporais e da ansiedade, demonstraram ainda que as professoras foram as mais afetadas pelas dores e os professores pela ansiedade. Além destas questões, outros aspectos emocionais emergiram como o sentimento de esgotamento, cansaço e angústia.

Garrido (2020), refletiu sobre a nova relação de trabalho que a pandemia impôs, acarretando em mudanças na concepção das propostas pedagógicas, da gestão do tempo e da tecnologia. Na tecnologia, muitos tiveram que aprender a manusear ferramentas digitais, selecionar qual a mais adequada e alimentar diversas plataformas. Na relação pedagógica, as mudanças, necessariamente, precisavam assegurar que os alunos estivessem, de fato, aprendendo o conteúdo passado pelos professores. Quanto ao tempo, o professor necessita de um período maior para organizar as tarefas e as aulas *online*, assim como gravar as aulas que serão disponibilizadas em alguma plataforma, além da necessidade de mais tempo disponível para sanar dúvidas dos alunos. Como não há contato presencial com o professor, os alunos acabam tirando suas dúvidas no momento em que estudam, o que varia de acordo com cada aluno.

[...] por obrigação contratual ou moral, ficam disponíveis 24 horas por dia, durante os sete dias da semana. Essa disponibilidade constante dificulta a separação da rotina laboral e pessoal, limitando assim a possibilidade de “quebra” da rotina de trabalho, ou seja, o docente fica trabalhando ininterruptamente. (SALLABERRY et al., 2020, p. 10)



Desse modo, o professor tem seu rendimento comprometido pelo excesso de horas trabalhadas afetando a saúde e qualidade de vida do docente.

Como resultado, a RSL apresentou materiais que permitiram alcançar o objetivo da presente pesquisa no sentido de identificar e relacionar alguns desafios enfrentados por professores no período de ensino remoto emergencial.

## 5 Conclusão

Conforme apontado anteriormente, o objetivo desta pesquisa foi identificar por meio de RSL, alguns dos problemas mais recorrentes quanto ao uso de TIC durante o ensino remoto emergencial imposto pela pandemia do COVID-19. Como resultado, foi possível concluir que os trabalhos relacionados ao tema, ainda bastante recente, são escassos e possuem cariz preliminar.

Observa-se, a partir dos estudos desenvolvidos, alguns principais problemas inter-relacionados que afetam o desempenho dos professores quanto ao ensino remoto, em específico aqueles referentes às competências, a qualidade das capacitações e a gestão do tempo.

A ausência de competências para lidar com as ferramentas digitais em contexto de ensino-aprendizagem podem dificultar bastante o trabalho dos professores tornando-se fundamentais para resultados mais efetivos de aprendizagem por parte dos alunos. Embora as instituições de ensino tenham oferecido capacitações aos docentes no sentido de permitir a volta às aulas, o tempo despendido, conforme evidenciam as pesquisas, foi insuficiente para suprir as carências presentes, em especial, quanto ao manuseio e adequação para o ensino de acordo com as especificidades de cada disciplina.

A partir destas questões específicas foi possível identificar a recorrência de temas relacionados ao trabalho docente, entre eles, os comunicacionais, sociais, tecnológicos, pedagógicos e de saúde física e mental, importantes para subsidiar pesquisas futuras no sentido do aprofundamento quanto às respectivas causas e consequências.

## Referências bibliográficas

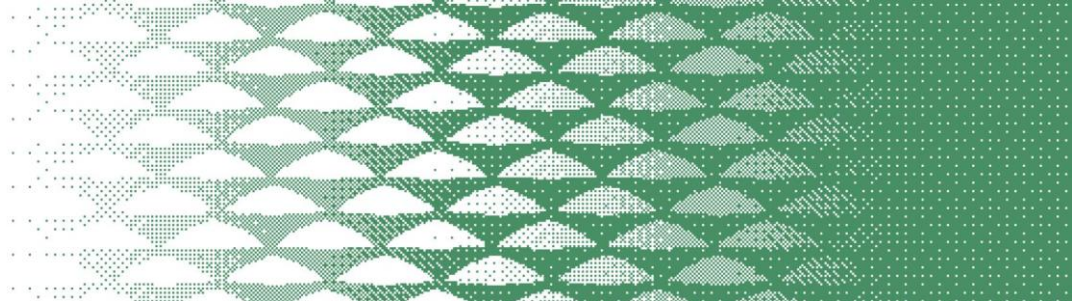
BOTTENTUIT JUNIOR, J. B.; SILVA, N.; LIMA, A.; MENDES, M.; COSTA, J.; CRISTIANNE, O.; ALBUQUERQUE, P. Docência online em tempos de pandemia (Covid 19): um estudo exploratório sobre a prática docente. **International Journal of Development Research**. [S. l.], 2020. DOI: 10.37118/ijdr.20235.10.2020.

CASALI, A.; TORRES, D. Impacto del COVID-19 en docentes universitarios argentinos: cambio de prácticas, dificultades y aumento del estrés. **Revista Iberoamericana de Tecnología en Educación y Educación en Tecnología**, La Plata, n. 28, p. e53, 2021. DOI:10.24215/18509959.28.e53.

CABERO, J. A.; VALENCIA, R. Y el COVID-19 transformó al sistema educativo: reflexiones y experiencias por aprender. **IJERI: International Journal of Educational Research and Innovation**, [s. l.], n. 15, p. 218–228, 2020. DOI: 10.46661/ijeri.5246.

GARRIDO, F. A. Z. Docencia universitaria durante la pandemia COVID-19. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, p. 1–9, 2020. DOI: 10.35699/2237-5864.2020.24777.

KITCHENHAM, B.; PRETORIUS, R.; BUDGEN, D.; BRERETON, O. P.; TURNER, M.; NIAZI, M.; LINKMAN, S. Systematic literature reviews in software engineering-A tertiary study. **Information and Software Technology**. **Elsevier B. V.**, [s. l.], v. 52, p. 792-805, 2010. DOI: 10.1016/j.infsof.2010.03.006.



NOVELLO, T. P.; PEREIRA, E. F. Z.; RIBEIRO, N. F. Ambientes virtuais de aprendizagem: limitações digitais dos professores em época de pandemia do Covid-19. **Anais eletrônicos**, Rio Grande, p.1-11, 2020. DOI: 10.13140/2.2.12779.98085

ORTIGOZA, M. A. América latina. Entre la nueva realidad y las viejas desigualdades. **Telos Revista de Estudios Interdisciplinarios en Ciencias Sociales**, Venezuela, v. 23, n. 1, p. 129–140, 2021. DOI: 10.36390/telos231.10.

RUIZ-RAMIREZ, J. A.; TAMAYO-PREVAL, D.; MONTIEL-CABELLO, H. Competencias digitales de los docentes en la modalidad de clases en línea: estudio de caso en el contexto de crisis sanitaria. **Texto Livre**, Belo Horizonte, v. 13, n. 3, p. 47–62, 2020. DOI: 10.35699/1983-3652.2020.25592.

SALLABERRY, J. D.; SANTOS, E. A.; BAGATOLI, G. C.; LIMA, P. C.; BITTENCOURT, B. R. Desafios docentes em tempos de isolamento social. **Revista Docência do Ensino Superior**, Belo Horizonte, v. 10, p. 1–22, 2020. DOI: 10.35699/2237-5864.2020.24774.

SANTOS, G. M. R. F.; SILVA, M. E.; BELMONTE, B. R. COVID-19: ensino remoto emergencial e saúde mental de docentes universitários. **Revista Brasileira de Saúde Materno Infantil**, Recife, v. 21, p. 245–251, 2021. DOI: 10.1590/1806-9304202100S100013.

SCOZ, E.; MELCHIORETTO, A. F. Diário de uma professora em crise: adaptações de aulas práticas em dias de isolamento. **Investigação Filosófica**, Macapá, v. 11, n. 2, p. 189-203, 2020. DOI: 10.18468/if.2020v11n2.p189-203.

SILVA, A. F.; ESTRELA, F. M.; LIMA, N. S.; ABREU, C. T. A. Saúde mental de docentes universitários em tempos de pandemia. **Physis**, Rio de Janeiro, v. 30, n. 2, p. 1–4, 2020. DOI: 10.1590/S0103-73312020300216.

SILVA, C. C. F.; FREITAS, L. G. Remoto, mas não distante: a reinvenção do ensino na Educação Superior em tempos de COVID-19. **Dialogia**, São Paulo, n. 36, p. 382-395, 2020. DOI: 10.5585/dialogia.n36.18828.

TEJEDOR, S.; CERVI, L.; TUSA, F.; PAROLA, A. Educación en tiempos de pandemia: reflexiones de alumnos y profesores sobre la enseñanza virtual universitaria en España, Italia y Ecuador. **Revista Latina de Comunicación Social**, [s. l.], n. 78, p. 19–40, 2020. DOI: 10.4185/RLCS-2020-1466.

ULBRICHT, V. R.; OBREGON, R. F. A. de; BRAGA, M. C. G.; FLORES, A. B. Visualização do conhecimento: revisão sistemática da literatura e mapas conceituais. **Revista Educaonline**, Rio de Janeiro, v. 6, n. 2, p. 94-113, 2012.